

Quadro de Qualificações da SADC (SADCQF) e o reconhecimento das qualificações dos trabalhadores imigrantes

A baixa capacidade dos órgãos e processos nacionais de reconhecimento nos países de origem e de destino tem sido uma das principais barreiras da portabilidade de competências e do reconhecimento das competências dos trabalhadores imigrantes. Os trabalhadores imigrantes estão sobre-representados em empregos e tarefas que exigem menos e menos qualificações, são menos bem pagos e oferecem perspectivas de carreira restritas. Os trabalhadores imigrantes, especialmente as mulheres trabalhadoras imigrantes, estão frequentemente sujeitos a “desqualificação” e “desperdício de quadros”, através da sua experiência de migração.

Para ter acesso ao emprego, os trabalhadores imigrantes não só precisam possuir competências relevantes, mas também precisam ser capazes de sinalizar e validar essas competências para potenciais empregadores. Diferentes métodos podem ser aplicados para a validação e reconhecimento da formação acadêmica, formação profissional e experiência de trabalho. A correspondência de competências, a portabilidade e o reconhecimento de competências podem ser avançados a nível continental e das CERs através do Quadro de Qualificações, mas também através de acordos de reconhecimento mútuo (MRA), portabilidade e reconhecimento de competências bilaterais ou multilaterais específicos, ou através de medidas unilaterais. As medidas unilaterais são as mais comuns e podem incluir o reconhecimento da aprendizagem informal e não formal (RPL), reconhecimento parcial da aprendizagem formal e cursos de transição, etc.

O reconhecimento de competências a nível nacional e entre países pode ser promovido por instrumentos disponíveis a nível internacional ou negociados a nível bilateral, regional ou multilateral. Ao mesmo tempo, a portabilidade das competências depende de políticas eficazes e fontes confiáveis de informação. Portanto, o reconhecimento é bem-sucedido quando estabelecido por meio do diálogo social envolvendo governos, organizações de empregadores, trabalhadores, instituições de formação e treinamento. Isto é vital para qualificações formalmente certificadas e competências adquiridas informalmente. A nível internacional, os seguintes instrumentos exigem o reconhecimento das competências e qualificações dos trabalhadores imigrantes:

- Convenção da OIT sobre Trabalhadores Migrantes (Disposições Complementares), 1975 (Nº 143). O artigo 14., alínea b), refere-se especificamente ao reconhecimento de qualificações profissionais adquiridas no estrangeiro, incluindo certificados e diplomas;
- Convenção de Desenvolvimento de Recursos Humanos da OIT, 1975 (n.º 142), que promove a adoção e desenvolvimento de “políticas e programas abrangentes e coordenados de orientação e formação profissional, estreitamente ligados ao emprego, em particular através dos serviços públicos de emprego”; e,
- Recomendação da OIT para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, 2004 (Nº 195). A Parte VI, parágrafo 12, indica que “Devem ser elaboradas disposições especiais para assegurar o reconhecimento e a certificação das competências e qualificações dos trabalhadores imigrantes”.

A Recomendação nº 195 da OIT **para o Desenvolvimento de Recursos Humanos de 2004** sobre o desenvolvimento de recursos humanos: formação, treinamento e aprendizagem ao longo da vida define a portabilidade de competências como:

- Competências empregáveis que podem ser usadas produtivamente em diferentes empregos, ocupações, indústrias; e;
- Certificação e reconhecimento de competências no mercado de trabalho nacional e internacional.

O **Quadro de Qualificações da SADC (SADCQF)** é um Quadro de Qualificações Regional abrangente (RQF) para escolaridade, Formação e Treinamento Técnico-Profissional (TVET) e ensino superior. Foi estabelecido em 2011 pelos Ministros da Educação da SADC. Sua finalidade é facilitar movimento de alunos e trabalhadores na região da SADC e internacionalmente. O SADCQF é um RQF de 10 níveis sustentado por resultados de aprendizagem e princípios de garantia de qualidade (QA) que fornecerá uma referência regional para qualificações e mecanismos de QA na SADC. Os Estados Membros concordaram alinhar as suas qualificações e mecanismos de GQ ao SADCQF.

A visão é que, na região da SADC, todos os novos certificados de qualificação, diplomas e outras credenciais de qualificação emitidos pelas autoridades competentes contenham o nível relevante no SADCQF. O alinhamento permitirá reconhecimento de conquistas a nível regional. A transparência e informação resultantes sobre as qualificações e a garantia de qualidade dos Estados Membros alinhados irão ajudar ainda mais na incorporação da confiança mútua nos e entre os países da SADC. O alinhamento regional também permitiria às instituições e indivíduos compararem os seus níveis de aprendizagem e competência e reduziria a duplicação desnecessária de aprendizagem e esforço quando se deslocarem na SADC para fins de estudo ou trabalho.

Para dar efeito a esta decisão dos Ministros, foi confiada a uma Comissão Técnica de Certificação e Acreditação (TCCA) a tarefa de supervisionar a implementação do SADCQF. O TCCA é um grupo de especialistas dos Estados Membros da SADC e é apoiado pelo Secretariado da SADC. A fim de fornecer apoio e conduzir a coordenação da implementação, foi estabelecido um Comitê Executivo do TCCA (EXCO), baseado nos princípios da Troika da SADC. Para garantir a sustentabilidade do SADCQF, foram desenvolvidos mecanismos de financiamento para uma unidade de implementação do SADCQF. Entretanto, os Estados Membros voluntariam-se em apoiar o Secretariado da SADC nos esforços de implementação.

O SADCQF tem como principal objetivo promover a mobilidade e, como tal, desempenha um papel fundamental na definição do ponto de referência regional para comparação das qualificações obtidas na SADC. Actualmente o SADCQF é um quadro de referência com a perspectiva de posteriormente evoluir para um quadro que nele tenha as qualificações registadas. Oito países da SADC estão a testar o alinhamento dos seus Quadros Nacionais de Qualificações (NQFs) ou Sistemas Nacionais de Qualificações (NQS) com o SADCQF. Os países piloto são Botswana, Eswatini, Lesoto, Maurício, Namíbia, Seicheles, África do Sul e Zâmbia. A África do Sul começou a implementar um **sistema de Credenciamento digital** e o **E-Certificado da SADC** e está a ser testado em quatro países da região da SADC (Botsuana, Namíbia, África do Sul e Zâmbia como parte do plano de implementação do SADCQF “cluster de verificação”.